

ALERTA DE INTELIGÊNCIA

SEBRAE

PÚBLICA



Médio/ Longo
Prazo



RISCO



Ambiente de
Negócios e
diferentes
Setores da
Economia.



SEBRAE/PR



0800 570 0800

Brasil cai duas posições no ranking de desenvolvimento humano.

O país está agora em 89º lugar na lista de 193 países. Suíça, Noruega e Islândia aparecem como primeiras colocadas.

O Brasil, segundo a nova atualização do **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)** divulgado pela ONU, **caiu duas posições no ranking global, agora ocupando o 89º lugar entre os 193 países** avaliados. Essa queda reflete um IDH de 0,760 para o Brasil em 2022, próximo ao que o país apresentava antes da pandemia. Apesar de permanecer no grupo de nações com alto índice de desenvolvimento humano, essa mudança **sinaliza desafios persistentes em áreas como educação**, onde o tempo médio de permanência na escola ainda está abaixo do ideal para uma formação completa e robusta.

O relatório, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) desde 1990, apresentará caminhos para o futuro baseados na reimaginação da cooperação global. O objetivo é fornecer bens públicos globais que beneficiem todas as pessoas, especialmente em um cenário global marcado por desafios e divisões.

O IDH, concebido como uma medida sintética do progresso em três dimensões fundamentais do desenvolvimento humano (**renda, educação e saúde**), foi criado para oferecer um contraponto ao Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que apenas considera a dimensão econômica do desenvolvimento. Desenvolvido por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen, vencedor do Prêmio Nobel de Economia de 1998, **o IDH é uma ferramenta valiosa, embora não abranja todos os aspectos do desenvolvimento humano**. Essa atualização reforça a importância contínua de abordagens integradas e abrangentes para melhorar o desenvolvimento humano em todo o mundo.

Fonte: **GI; VALOR ECONÔMICO/ Link para o Relatório Completo**

Por que é relevante?

A queda do Brasil no ranking de desenvolvimento humano divulgado pela ONU é relevante para os micro e pequenos negócios do Paraná, pois reflete a situação socioeconômica do país e influencia a percepção internacional sobre o ambiente de negócios. Isso destaca a importância de políticas públicas eficazes para promover o desenvolvimento humano, como educação, saúde e distribuição de renda, fatores que impactam diretamente a capacidade das empresas de se manterem competitivas e sustentáveis. Portanto, essa notícia serve como um alerta para os negócios locais sobre a necessidade de adaptação às mudanças e a busca por estratégias que impulsionem o desenvolvimento econômico e social na região.

Direcionamentos para o seu negócio:

Diante da notícia da queda do Brasil no ranking de desenvolvimento humano, você micro e pequeno empreendedor pode adotar algumas estratégias para enfrentar os desafios. Primeiramente, é fundamental investir em **capacitação e inovação, participando de programas de treinamento para aprimorar habilidades de gestão e adaptar o negócio às mudanças no mercado nacional e nas políticas públicas**. Além disso, é importante focar em **iniciativas de responsabilidade social e sustentabilidade, buscando projetos que contribuam para o desenvolvimento humano da comunidade local**, o que não apenas fortalece a imagem do negócio, mas também promove um ambiente mais engajado e ético. Por fim, é essencial estar atento às tendências e demandas do mercado, buscando estratégias de diferenciação e inovação que possam impulsionar o crescimento e a competitividade do empreendimento.